

Portuguese translation of:

Immunisation for pre-school children three to five years old.

Imunização para crianças antes da idade escolar

dos três aos cinco anos de idade

Introdução

Este folheto contém os factos sobre a vacina contra a difteria, o tétano, a coqueluche e a poliomielite e a vacina MMR de reforço dada às crianças antes de irem para a escola. Se desejar conversar sobre essas informações, entre em contacto com o seu médico (GP), health visitor ou enfermeiro. Também poderá ser útil visitar os sítios:

www.immunisation.nhs.uk

www.dhsspsni.gov.uk/immunisation

Vacina contra a difteria, o tétano, a coqueluche e a poliomielite

Esta vacina protege contra a difteria, o tétano, a coqueluche (tosse convulsa) e a poliomielite. A porção da poliomielite é actualmente disponibilizada por meio da mesma injeção, ao invés de pela boca.

O seu filho ou filha deve tomar um reforço desta vacina entre os três e os cinco anos de idade (antes de começar a escola).

Além disso, irá receber mais um reforço contra o tétano, a difteria e a poliomielite entre os 14 e os 18 anos de idade.

Como sabemos que essa vacina é segura e eficaz?

A vacina deve passar por muitos testes que verificam se ela é segura e funciona antes de ser dada a qualquer pessoa. Esses testes continuam mesmo após a introdução da vacina. Apenas serão usadas as vacinas que passaram todos os testes de segurança. Todos os medicamentos podem causar efeitos colaterais, no entanto as vacinas estão entre os mais seguros. Investigações do mundo inteiro mostram que a imunização é a forma mais segura de proteger a saúde do seu filho ou filha.

Ouvi dizer que é usado tiomersal nas vacinas

O tiomersal (mercúrio) não é mais usado em vacinas no programa de imunização de rotina para crianças. Ao longo de mais de 60 anos usava-se uma pequena quantidade de mercúrio para preservar as vacinas. Em todo esse tempo nunca houve evidências de que as consequências fossem más. No

entanto, o seu uso foi eliminado como parte do objectivo global de reduzir a exposição ao mercúrio proveniente de fontes evitáveis.

Que doenças previne essa vacina?

Difteria

A difteria é uma doença grave que pode rapidamente levar a problemas respiratórios. Pode prejudicar o coração e o sistema nervoso. Em casos graves, pode matar. Antes da introdução da vacina contra a difteria havia até 1.500 casos de difteria por ano na Irlanda do Norte.

Tétano

O tétano é uma doença dolorosa que afecta os músculos e pode causar problemas respiratórios. A doença acontece quando germes presentes no solo ou estrume entram no corpo através de cortes ou queimaduras. O tétano afecta o sistema nervoso e pode matar. É uma doença que não pode ser transmitida de pessoa para pessoa.

Coqueluche (tosse convulsa)

A coqueluche é uma doença que pode causar ataques longos de tosse e sufocação que podem dificultar a respiração. Pode durar até 10 semanas. Pode ser muito séria para crianças pequenas, podendo ser fatal para bebés com menos de um ano de idade. Antes da introdução da vacina contra a coqueluche, eram registados até 3.500 casos de coqueluche por ano na Irlanda do Norte.

Poliomielite

A poliomielite é um vírus que ataca o sistema nervoso e pode paralisar permanentemente os músculos. A doença afecta os músculos do peito ou o cérebro. A poliomielite pode matar. Antes da introdução da vacina contra a poliomielite ocorriam 1.500 casos de paralisia associada à poliomielite, por ano, na Irlanda do Norte.

Efeitos colaterais da vacina

A maioria das crianças não apresentará efeitos colaterais, mas todas as crianças são diferentes. O seu filho ou filha pode apresentar alguns dos efeitos colaterais a seguir, que normalmente são leves:

- irritabilidade até 48 horas após a injeção;
- febre leve;
- pequeno caroço no local da injeção, que pode durar algumas semanas e deve desaparecer lentamente.

Se acredita que o seu filho ou filha teve qualquer outra reacção à vacina contra a difteria, o tétano, a coqueluche e a poliomielite e está preocupado, consulte o seu médico, enfermeiro ou health visitor.

Pais e responsáveis também podem relatar as suspeitas de efeitos colaterais de vacinas e medicamentos através do esquema Yellow Card Scheme. Isso pode

ser feito pela Internet no sítio www.yellowcard.gov.uk ou por telefone através da linha directa gratuita do Yellow Card Scheme 0808 100 3352 (disponível de segunda a sexta-feira, das 10 às 14 horas)

Muito raramente, uma vacina pode causar uma reacção alérgica, tal como uma irritação da pele ou uma comichão que afecta o corpo todo ou qualquer parte dele. Ainda mais raramente, algumas crianças podem ter uma reacção séria à imunização, que pode causar dificuldades respiratórias e possivelmente levar a um colapso, a que se chama de anafilaxia.

Um estudo recente demonstrou que é registado um caso de anafilaxia entre aproximadamente meio milhão de vacinações oferecidas. Embora as reacções alérgicas possam ser preocupantes, o tratamento leva a uma recuperação rápida e total.

Muito raramente, crianças podem ter uma convulsão um ou dois dias após a vacinação. Normalmente, a convulsão está relacionada à temperatura muito alta. Se o seu filho ou filha tiver uma convulsão, ligue imediatamente para o seu médico. As crianças normalmente recuperam-se das convulsões rápida e completamente.

As crianças pequenas podem ter convulsões a qualquer momento, portanto uma convulsão após a vacina pode não estar necessariamente ligada à vacina. O seu médico irá decidir se o seu filho ou filha pode tomar outras doses da vacina.

Vacina MMR

A vacina MMR protege o seu filho contra o sarampo, a papeira e a rubéola.

O seu filho ou filha deve tomar um reforço da vacina MMR entre os três e os cinco anos de idade (antes de começar a escola).

Se o seu filho ou filha não tomou a primeira dose irá precisar de duas doses com três meses de intervalo. Desde que a vacina MMR foi introduzida aqui em 1988, o número de crianças que contraem essas doenças caiu de forma vertiginosa.

O sarampo, a papeira e a rubéola podem levar a complicações sérias.

- O sarampo pode causar infecções do ouvido, problemas respiratórios e meningite/encefalite (inflamação do cérebro). Tem uma probabilidade de ser fatal de 1 em 2.500-5.000 casos.
- A papeira pode causar surdez, normalmente com recuperação parcial ou total, e testículos inchados e doloridos em adolescentes e homens. Costumava ser a maior causa de meningite viral em crianças.

- A rubéola também pode causar a inflamação do cérebro e pode afectar a coagulação do sangue. Em mulheres grávidas pode levar a abortos e graves problemas de saúde para os seus bebés, tais como a cegueira, a surdez, problemas cardíacos ou lesões cerebrais.

É importante lembrar que sem a vacina MMR quase todas as crianças irão contrair todas as três doenças.

A MMR tem efeitos colaterais?

Como todos os medicamentos, existem efeitos colaterais associados às vacinas. A maioria deles são mínimos e duram apenas pouco tempo, por exemplo, vermelhidão e inchaço no local da injeção.

A MMR contém três vacinas separadas numa só injeção. As vacinas começam a funcionar em tempos diferentes. Dentro de aproximadamente uma semana a 10 dias após a vacinação, algumas crianças sentem um pouco de febre, desenvolvem uma irritação de pele parecida com o sarampo e perdem o interesse pela comida, pois a parte do sarampo da vacina irá começar a funcionar. Muito raramente, a pele do seu filho ou filha pode ficar irritada com manchas parecidas com nódos negros, devido à fase da imunização relacionada com a rubéola, aproximadamente duas semanas após receber a MMR. Isso normalmente melhora sozinho, mas no caso de aparecerem manchas como essas, mostre-as ao seu médico. Aproximadamente três semanas após a vacinação, poderá por vezes, aparecer uma forma leve de papeira, quando a parte da papeira na vacina MMR começar a funcionar.

Às vezes, as crianças podem ter uma má reacção à vacina MMR. Cerca de 1 entre 1.000 terá uma convulsão causada pela alta temperatura devido à parte do sarampo da vacina. Não há evidências de que isso possa causar problemas a longo prazo. Uma criança que tenha sarampo é cinco vezes mais susceptível a ter uma convulsão como resultado da própria doença.

As vacinas também podem causar reacções alérgicas, mas essas são muito raras e o tratamento leva a uma recuperação rápida e total.

A encefalite (inflamação do cérebro) foi registada em cerca de um em cada milhão de vacinas administradas. Isso não é mais alto que a probabilidade de uma criança desenvolver encefalite sem a vacina. Entretanto, o sarampo pode causar encefalite em uma em cada 5.000 crianças que contraem a doença.

As comparações entre os efeitos colaterais da vacina MMR e os efeitos colaterais do sarampo, da papeira e da rubéola mostram que a vacina é muito mais segura do que as doenças propriamente ditas.

Complicações	Índice após doença natural	Índice após a primeira dose da vacina MMR
Convulsões (devido à temperatura alta)	1 em 200	1 em 1.000
Meningite/inflamação do cérebro (encefalite)	1 em 200 a 1 em 5.000	1 em 1.000.000
Condições que afectam a coagulação do sangue	1 em 3.000	1 em 24.000
Morte (dependendo da idade)	1 em 2.500 a 1 em 5.000	Nenhum

Esses efeitos colaterais são ainda mais raros após a segunda dose de MMR.

Factos sobre a vacina MMR

- A vacina MMR protege crianças contra o sarampo, a papeira e a rubéola.
- Em 30 anos, foram administradas mais de 500 milhões de doses de MMR em mais de 100 países, com um excelente histórico de segurança.
- Não há evidências da relação entre a vacina MMR e o autismo ou doenças nos intestinos.
- Tomar as vacinas separadamente pode ser perigoso, já que deixa a criança susceptível a contrair sarampo, papeira ou rubéola.
- Quando a vacina MMR está disponível, nenhum país recomenda a disponibilização das vacinas separadamente.
- No ano anterior à introdução da vacina MMR no Reino Unido, 86.000 crianças contraíram sarampo e 16 morreram. Devido ao baixo índice de vacinação, ocorreram surtos recentes na Inglaterra, na Irlanda e na Espanha, que resultaram na morte de várias crianças.

E a suposta relação entre o autismo e a vacina MMR?

Embora o autismo seja cada vez mais reconhecido hoje em dia, o aumento do número de casos já estava a ocorrer muito antes da introdução da vacina MMR. Os pais normalmente notam os primeiros sinais de autismo nas crianças após o seu primeiro aniversário. A MMR é normalmente dada às crianças

aproximadamente na mesma época, mas isso não significa que a vacina MMR cause o autismo.

Foram conduzidas na Dinamarca, Suécia, Finlândia, Canadá, EUA e no Reino Unido investigações minuciosas sobre a possibilidade de uma relação entre a vacina MMR e o autismo, envolvendo centenas de milhares de crianças. Não foi encontrada qualquer relação.

Especialistas do mundo todo, incluindo a Organização Mundial de Saúde, concordam que não há uma relação entre a vacina MMR e o autismo.

As crianças foram monitorizadas por tempo suficiente após a MMR para sabermos que a vacina é segura?

Nos EUA, a vacina MMR é oferecida há mais de 30 anos e foram administradas mais de 200 milhões de doses. Na Finlândia, onde as crianças receberam mais de duas doses da MMR desde 1982, as reações registadas após a vacinação foram monitorizadas por mais de 14 anos. Não há relatos de danos permanentes por causa da vacina. Na verdade, foi demonstrado que a vacina MMR é uma vacina altamente eficaz com um histórico de segurança excelente.

Não seria melhor disponibilizar as vacinas contra o sarampo, a papeira e a rubéola separadamente?

Disponibilizar as vacinas separadamente significaria seis injeções em vez de duas e deixaria as crianças expostas a duas das doenças por pelo menos um ano. Essas doenças podem ser graves e até fatais.

Foi dito que a disponibilização das três vacinas juntas pode sobrecarregar o sistema imunológico das crianças, mas este não é o caso. Desde o nascimento que o sistema imunológico dos bebês os protege contra milhares de vírus e bactérias que os cercam.

A Organização Mundial de Saúde é contra o uso separado das vacinas porque isso deixaria as crianças sob risco sem nenhum benefício aparente. Nenhum país do mundo recomenda o uso da vacina MMR como três vacinas separadas e não há qualquer evidência que comprove que tomar as três vacinas separadamente é mais seguro, portanto poderíamos causar danos, sem agregar nenhum benefício.

Existe alguma razão pela qual o meu filho ou filha não deve ser imunizado com a vacina contra a difteria, o tétano, a coqueluche e a poliomielite ou com a vacina MMR?

Há muito poucas razões pelas quais um criança não pode ser imunizada. Deverá informar o seu health visitor, médico (GP) ou enfermeiro se o seu filho ou filha:

- está com a temperatura muito alta ou com febre;
- reagiu mal a qualquer outra imunização;
- tem qualquer alergia grave;
- sofre de sangramentos;
- já teve convulsões ou desmaios;
- foi tratado contra o cancro;
- tem qualquer doença que possa afectar o sistema imunológico (por exemplo, leucemia, SIDA ou é seropositivo)
- está a tomar qualquer medicamento que possa afectar o sistema imunológico (por exemplo, alta dosagem de esteróides ou tratamento administrado após transplante de órgãos ou contra o cancro);
- tem qualquer outra doença grave.

Estes itens nem sempre significam que o seu filho ou filha não pode ser imunizado; no entanto, ajudam o seu médico ou enfermeiro a decidir quais as melhores vacinas para o seu filho ou filha e se precisa ou não de recomendações especiais. Um histórico familiar de doenças nunca é uma razão para um criança não ser imunizada.

O que acontece se o meu filho ou filha tiver uma febre alta após a vacinação?

Os efeitos colaterais das vacinas são incomuns, normalmente leves e desaparecem rapidamente. Algumas crianças podem ter temperatura alta ou febre (mais de 37,5°C). Se o rosto do seu filho ou filha estiver quente ao tocá-lo e se ele lhe parecer vermelho ou corado, provavelmente tem febre. Poderá verificar a temperatura com um termómetro.

A febre é razoavelmente comum em bebés e crianças. Frequentemente têm febre com infecções. Às vezes a febre pode levar uma criança a desmaiar. Qualquer febre pode causar isso, seja ela resultante de uma infecção ou vacina. Portanto, é importante saber o que fazer se o seu filho ou filha tiver febre.

Lembre-se: é mais provável que a febre seja causada por doenças do que por vacinas.

Como tratar a febre

1. Mantenha a temperatura do seu filho ou filha baixa, certificando-se de que:
 - não está vestido com demasiada roupa ou não está demasiado coberto;
 - o quarto onde está não está quente demais (não deve ser frio, apenas agradavelmente fresco).
2. Ofereça muitas bebidas frescas.
3. Dê paracetamol para crianças ou ibuprofeno líquido (peça sem açúcar). Leia as instruções na embalagem com cuidado e dê ao seu filho ou filha a dose correcta para a sua idade. Pode ser necessário dar uma segunda dose após quatro a seis horas.

Lembre-se: nunca dê remédios que contenham aspirina a crianças com menos de 16 anos de idade.

Entre em contacto com o seu médico imediatamente se o seu filho ou filha:

- está com a temperatura muito alta (39°C ou mais);
- tem uma convulsão.

Se o seu filho ou filha tiver uma convulsão, deite-o(a) de lado num local seguro, pois o seu corpo poderá contorcer-se ou movimentar-se bruscamente.

Programa infantil de imunização de rotina

Quando imunizar	Doença contra a qual a vacina protege	Método de administração
2 meses de idade	Difteria, tétano, coqueluche (tosse convulsa), poliomielite e Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
	Infecção pneumocócica	Uma injeção
3 meses de idade	Difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
	Meningite C	Uma injeção
4 meses de idade	Difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
	Meningite C	Uma injeção
	Infecção pneumocócica	Uma injeção
12 meses de idade	Haemophilus Influenza tipo B e meningite C	Uma injeção
15 meses de idade	Sarampo, papeira e rubéola	Uma injeção
	Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
De 3 a 5 anos de idade	Difteria, tétano, coqueluche e poliomielite	Uma injeção
	Sarampo, papeira e rubéola	Uma injeção
Meninas de 12 a 13 anos de idade	Cancro do colo do útero causado pelo vírus do papiloma tipos 16 e 18	Três injeções em três meses
De 14 a 18 anos de idade	Tétano, difteria e poliomielite	Uma injeção

Se o seu filho ou filha perdeu qualquer uma destas vacinas nunca é tarde para as pôr em dia. Marque uma consulta com o seu médico (GP) ou health visitor.

Se desejar mais informações sobre a imunização, visite o sítio do DHSSPS www.dhsspsni.gov.uk/immunisation ou o sítio nacional de imunização www.immunisation.nhs.uk.



Produced by the **Public Health Agency** on behalf of the Department of Health, Social Services and Public Safety. Crown Copyright material reproduced with the permission of the Controller of HMSO and the Queen's Printer for Scotland.

02/10